

	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO Centro de Letras e Artes		ANO 2025	SEM. 2º
CÓDIGO ALT0001	NOME DA DISCIPLINA Estudos Linguísticos Gramaticais I (Morfologia)	CRÉDITOS 04	REQUISITOS não tem	TIPO obrigatória
CURSO(S) Bacharelado em Letras Licenciatura em Letras		DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL
		TEÓRICA	4	60
		TOTAL	4	60

EMENTA: Língua, Linguagem, Texto e Discurso. Conceito de Gramática. Tipos de Gramática. As partes de estudo da Língua. Conceito de morfologia: morfologia flexional e derivacional. Norma, variação e uso. Variação morfossintática e ensino.

As ciências do Léxico: lexicologia, lexicografia, e terminologia; conceito de palavra; processos de formação de palavras; combinações e mudança de classe; acréscimo semântico e extensões de sentido; estruturas morfológicas; prefixação; sufixação; derivação parassintética; neologismos; nominalização. Classes de palavras - critérios morfológico, sintático (funcional) e semântico. Classes de palavras e função discursiva no ensino de língua.

Discussão teórico-prática sobre os processos morfológicos flexionais e derivacionais e sua abordagem no ensino de língua (para Licenciatura).

OBJETIVOS:

Ao final da disciplina, o estudante deverá ser capaz de compreender a relação entre Língua, Linguagem, Gramática e discurso, variação linguística e preconceito linguístico. O Estudante deverá ser capaz, ainda, de utilizar os princípios de análise morfológica para descrever a estrutura de palavras da língua portuguesa, distinguindo os processos de flexão, composição e derivação, além de identificar e utilizar aspectos da teoria lexical relacionados à classificação de palavras.

UNIDADES PROGRAMÁTICAS:

1. Noções gerais sobre Língua, Linguagem, Texto, Discurso;
2. Concepções de estudos linguísticos e gramaticais: língua e gramática. Conceitos de gramática. Tipos de gramática. As partes de estudo da língua;
3. Noções de Norma, variação e usos linguísticos. Variação Linguística. Preconceito Linguístico;
4. Conceito de Morfologia: morfologia flexional e derivacional (lexical). Variação Morfossintática e ensino;
5. Palavra e morfema – distinção entre significação lexical e significação gramatical;
6. Tipos de Morfema. Escansão dos vocábulos em elementos mórficos;
7. Flexão e derivação I: categorias gramaticais e processos de formação de palavras;
8. O léxico e sua constituição. Inventário e repertório lexical;
9. Lexicologia e lexicografia: constituição de Dicionários, Manuais e Vocabulários Ortográficos;
10. Lexicologia e lexicografia: os dicionários digitais e virtuais;
11. Classes de palavras 1 - critérios morfológico, sintático (funcional) e semântico;
12. Classes de palavras e função discursiva;
13. Da palavra à sentença: a importância da Morfossintaxe;
14. Fenômenos morfossintáticos no Português Brasileiro;
15. Variação Morfossintática e ensino de Português;
16. Discussão teórico-prática sobre os processos morfológicos flexionais e derivacionais e sua abordagem no ensino de língua(s).
17. Os estudos morfológicos diante de questões contemporâneas: o algoritmo e a Inteligência Artificial.

BIBLIOGRAFIA:

- AUSTIN, J. Quando dizer é fazer. Trad. Danilo Marcondes de Souza Filho. Porto Alegre: Artes médicas, 1990.
- AZEREDO, José Carlos. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. São Paulo: Publifolha, 2008.
- AZEREDO, Fundamentos da Gramática do Português. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2000.
- BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico – o que é, como se faz. 15 ed. Loyola: São Paulo, 2002.
- BASÍLIO, Margarida. Formação e classe de palavras no português do Brasil. São Paulo: Contexto, 2004.
- BASÍLIO, M. Teoria lexical. São Paulo: Ática, 2001.
- BASSO, Renato; ILARI, Rodolfo. O Português da Gente: a língua que estudamos - a língua que falamos. São Paulo: Contexto, 2006.
- CÂMARA JR, Joaquim Mattoso. Estrutura da Língua Portuguesa. Petrópolis: Vozes, 1970.
- CUNHA, Celso & CINTRA, Luis Felipe. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 4.ed. Rio de Janeiro: Lexicon, 2007.

KEHDI, V. Morfemas do português. São Paulo: Ática, 2001.

MARGOTTI & MARGOTTI. Morfologia do português. Material elaborado por professores da UFSC. Florianópolis, 2011.

MONTEIRO, José Lemos. Morfologia portuguesa. 4ª ed. Campinas: Pontes, 2002.

PERINI, M. Sofrendo a gramática. São Paulo: Ática, 1997.

PETTER, M. M. T. Morfologia. In: FIORIN, J. L. (Org.). Introdução à Linguística II. Princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2003. p.59-79.

PINILLA, M.A. Classes de palavras. In: VIEIRA, S. & BRANDÃO, S.F. (orgs.) Ensino de gramática: descrição e uso. São Paulo: Contexto, 2007.

POSSENTI, Sírio. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

ROSA, M. C. Introdução à Morfologia. São Paulo: Contexto, 2000.

SANDMANN, A.J. Morfologia geral. São Paulo: Contexto, 1999.

SILVA, Maria Cecília P. de Souza e & KOCH, Ingedore G. V. Linguística Aplicada ao Português: Morfologia. 18ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

VIEIRA, S. R. & BRANDÃO, S. F. Ensino de Gramática: descrição e uso. São Paulo: Contexto, 2009.

PROFESSOR	CHEFIA DE DEPARTAMENTO	DATA
Luciana Vilhena	Lucia Ricotta	Agosto de 2025